

Biologia – 3º ano



Ciclos Biogeoquímicos e Impactos Ambientais

Professor: Leonardo Salvalaio Muline

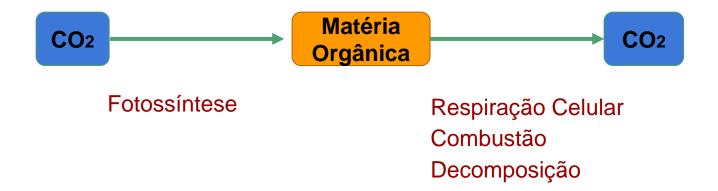
O Carbono é um dos elementos químicos mais abundantes nos seres vivos.

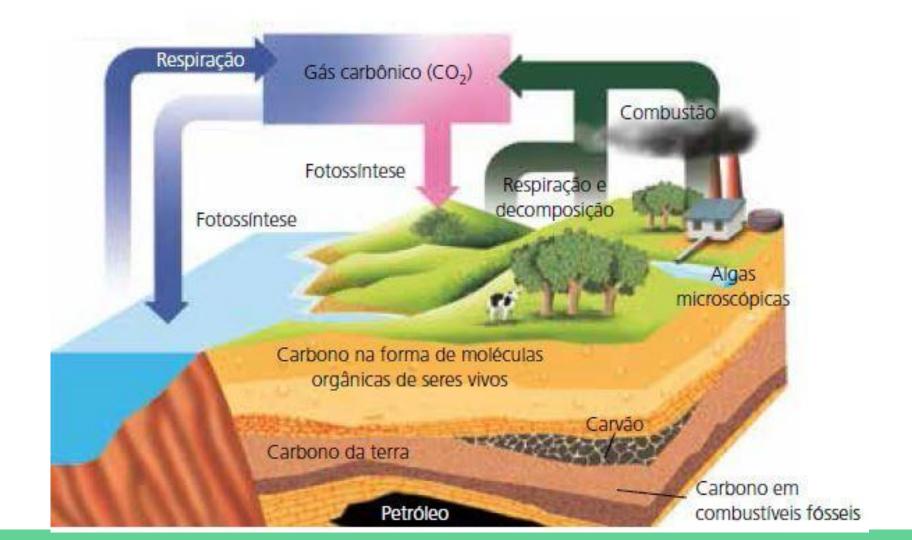
Está presente, ainda, como componente de rochas e de combustíveis fósseis, no ar atmosférico e dissolvido nos mares.

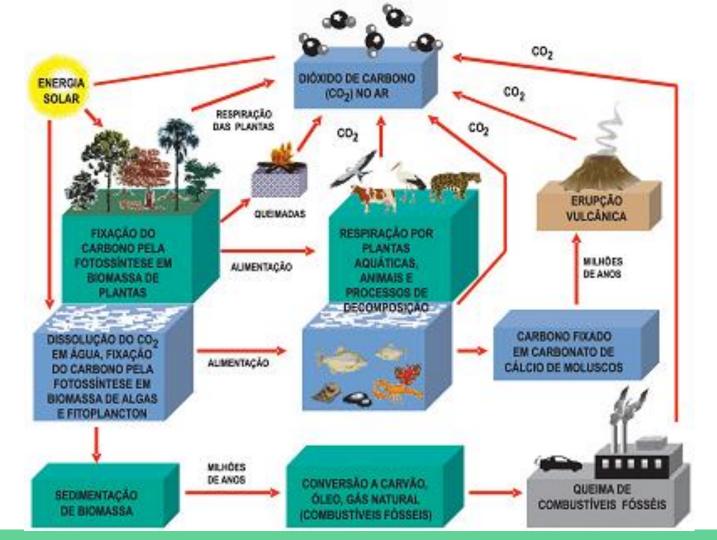
Principais processos envolvidos:

- Retiram CO₂ da atmosfera ou dissolvido na água;
 - Fotossíntese
 - Formação de Combustíveis Fósseis*
 - Deposição de conchas calcárias no fundo do mar*
- Colocam CO2 na atmosfera ou na água;
 - Respiração Celular
 - Combustão (queimadas, queima de combustíveis fósseis...)
 - Decomposição

processos lentos!







Atividades antrópicas que afetam os <u>depósitos naturais</u> (basicamente, queima de combustíveis fósseis e desmatamento), têm gerado uma significativa influência no ciclo global do carbono.

Consequências?

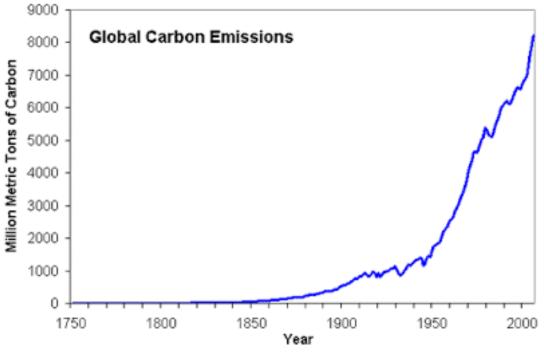




Atividades antrópicas que afetam os <u>depósitos naturais</u> (basicamente, queima de combustíveis fósseis e desmatamento), têm gerado uma significativa influência no ciclo global do carbono.

Consequências?

Transferem mais CO_2 para a atmosfera do que aquela que é possível remover naturalmente, causando assim um aumento das concentrações atmosféricas de CO_2 (mais de 30% em apenas 200 anos!).



EEmissões globais de dióxido de carbono

(Fonte: http://www.skepticalscience.com/images/co2_emissions.gif)

Ε

Atividades antrópicas que afetam os <u>depósitos naturais</u> (basicamente, queima de combustíveis fósseis e desmatamento), têm gerado uma significativa influência no ciclo global do carbono.

Consequências?

Transferem mais CO_2 para a atmosfera do que aquela que é possível remover naturalmente, causando assim um aumento das concentrações atmosféricas de CO_2 (mais de 30% em apenas 200 anos!).

Consequências do aumento das concentrações atmosféricas de CO₂?

Atividades antrópicas que afetam os <u>depósitos naturais</u> (basicamente, queima de combustíveis fósseis e desmatamento), têm gerado uma significativa influência no ciclo global do carbono.

Consequências?

Transferem mais CO_2 para a atmosfera do que aquela que é possível remover naturalmente, causando assim um aumento das concentrações atmosféricas de CO_2 (mais de 30% em apenas 200 anos!).

Consequências do aumento das concentrações atmosféricas de CO₂?

- Aumento do Efeito Estufa (aquecimento global)
- Acidificação dos Oceanos

OCEAN ACIDIFICATION Less More Atmospheric acidic acidic carbon dioxide CO2 ၉၅ Dissolved Hydrogen carbon Carbonic ions Water dioxide acid H* CO2 H₂O H₂CO₃ 9 Biocarbonate 6 ions Carbonate 0 HCO₃ ions CO32-Deformed shells

Ciclo do Carbono: Acidificação dos Oceanos

Parte do CO₂ lançado nos oceanos é convertido em Ácido Carbônico, o que leva à uma redução do pH dos mares.

Prejuízo à vida marinha: descalcificação de conchas e corais. A redução da [íons carbonato], dificulta a formação de carbonato de cálcio necessário para a conchas.

A diminuição da **calcificação** afeta o estágio de vida inicial desses organismos, bem como sua fisiologia, reprodução, distribuição geográfica, morfologia, crescimento e tempo de vida.

Dissolução de um molusco em condições de acidez no período de 45 dias.

Day 26

Day 45

Day 11

Day 1

Ciclo do Carbono: Acidificação dos Oceanos

Parte do CO₂ lançado nos oceanos é convertido em Ácido Carbônico, o que leva à uma redução do pH dos mares.

Prejuízo à vida marinha: descalcificação de conchas e corais. A redução da [íons carbonato], dificulta a formação de carbonato de cálcio necessário para a conchas.

A diminuição da **calcificação** afeta o estágio de vida inicial desses organismos, bem como sua fisiologia, reprodução, distribuição geográfica, morfologia, crescimento e tempo de

Isso afeta também o depósito marinho de CO2 formado pela morte desses organismos calcários. O Carbono deixa de estar armazenado por longos períodos nos **oceanos** e

passa a se concentrar em maior quantidade na atmosfera.

vida.

Ciclo do Carbono (C): Efeito Estufa

O que é?

Causas?

Natural ou artificial?

Ciclo do Carbono (C): Efeito Estufa

Processo físico no qual parte da radiação infravermelha (calor) que é emitida pela superfície terrestre é absorvida por determinados gases presentes na atmosfera (chamados gases do efeito estufa). Assim, parte do calor é irradiado de volta para a superfície da Terra.

É um **processo natural** fundamental para manter a temperatura da Terra e a vida como conhecemos.

Atividades humanas têm aumentado esse efeito!



Ciclo do Carbono (C): Efeito Estufa

Nem todos os gases presentes na atmosfera são responsáveis pelo efeito estufa. O nitrogênio e o oxigênio, praticamente não têm ação neste mecanismo.

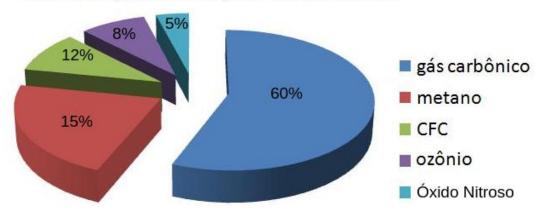
Os principais gases do efeito estufa:

- Vapor d'água (H₂O): o mais poderoso dos gases estufa, mas tem "origem natural".

Aumentados pela atividade antrópica:

- Dióxido de carbono (CO₂)
- Metano (CH₄)
- Clorofluorocarbonetos (CFCs)
- Óxidos de Nitrogênio (NxOx)
- Ozônio (O₃)
- Outros gases (SO₂, CO, etc)

Gases responsáveis pelo efeito estufa



Gases do Efeito Estufa: Gás Carbônico

Dióxido de carbono (CO₂):

Emitido por:

- Queima de combustíveis fósseis (petróleo, carvão e gás natural).
- Queimadas e desmatamento também contribuem para as emissões de CO_{2.}

Segundo o *Painel Intergovernamental de Mudanças do Clima*, o CO₂ é o principal "culpado" pelo aquecimento global, sendo o gás de maior emissão pelos humanos.

OBS: aumento da temperatura dos oceanos?

Gases do Efeito Estufa: Gás Carbônico

Aumento da temperatura dos oceanos x Níveis de CO2 atmosféricos

- Os oceanos absorvem CO2 da atmosfera, ajudando a controlar o efeito estufa.
- Os oceanos retiram cerca de 25% do CO2 atmosférico proveniente de atividades humanas.
- Os oceanos também absorvem calor da atmosfera. Cerca de 90% do calor retido pela atmosfera resultante da poluição de gases com efeito de estufa desde os anos 70 que acabou nos oceanos.
- Como resultado, a camada superior dos oceanos aqueceu entre 0.32 a 0.67°C durante o último século um número impressionante dado o volume de água envolvido.

Qual o problema do aquecimento dos oceanos? A capacidade de absorver o CO2 diminui à medida que a temperatura aumenta! Logo, à medida que os oceanos aquecem, menos CO2 é retirado da atmosfera e o efeito estufa se intensifica!

Gases do Efeito Estufa: Metano

Metano (CH₄): O metano é cerca de **20 vezes** mais potente que o gás carbônico para reter calor!

Origens:

- Decomposição de compostos orgânicos
- Pecuária:
- Queima de combustíveis fósseis
- Queima de Biomassa
- Permafrost



Gases do Efeito Estufa: Metano

Metano (CH₄): O metano é cerca de **20 vezes** mais potente que o gás carbônico para reter calor!

Origens:

- Decomposição de compostos orgânicos: aterros sanitários, lixões e reservatórios de hidrelétrica.
- Pecuária: flatulência dos ovinos e bovinos.
- Queima de combustíveis fósseis (petrólector carvão e gás natural).
- Queima de Biomassa
- Permafrost: a camada de solo congelado das regiões frias, onde originalmente ficava estocado na matéria orgânica inerte.



Vale tudo nesse jogo? (pesquisa argentina)

Gases do Efeito Estufa: Metano

Permafrost: camada de solo congelado das regiões frias, onde fica estocado a matéria orgânica inerte.

Ocorre em 25% dos solos do Alasca, Canadá e Sibéria.

Estima-se que o permafrost no Ártico contém de 2 a 4 vezes mais carbono do que todo o carbono liberado pelos humanos até agora!

Basta apenas a libertação de 5 a 10% da quantidade de metano contida no *permafrost* para acelerar o aquecimento global, que por sua vez iria acelerar o degelo do *permafrost*, criando um *feedback* positivo que se poderá traduzir num ponto de não retorno.



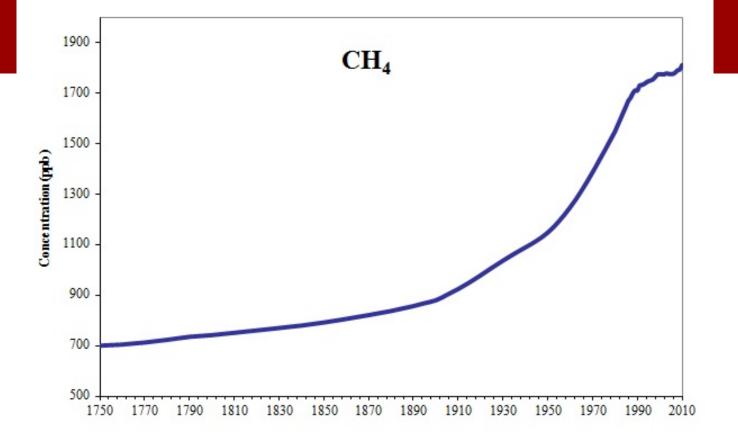
Grande quantidade de matéria orgânica que se encontra debaixo do *permafrost* irá deteriorar-se e libertar grandes quantidades de metano e dióxido de carbono.



Liberação de Metano do permafrost.

Bolhas de metano congeladas no oceano Ártico.





Concentração de metano na atmosfera entre 1750 e 2010

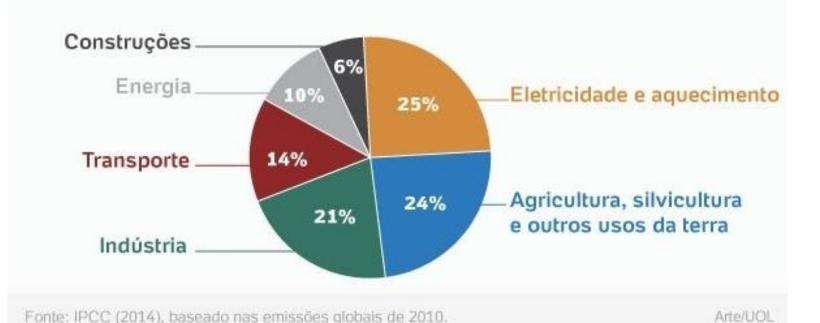
(Fonte: https://www.eea.europa.eu/data-and-maps/figures/atmospheric-concentration-of-ch4-ppb-1/image_xlarge)

Gases do Efeito Estufa

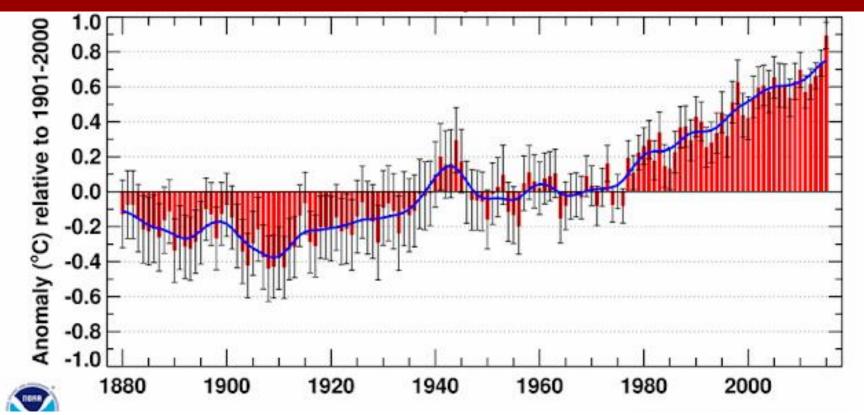
- Clorofluorocarbonetos (CFCs): proveniente dos <u>aerossóis</u> e do sistema de <u>refrigeração</u>.
- Óxidos de Nitrogênio (NxOx): principalmente o N2O. <u>Fertilizantes</u>, indústrias e decomposição. Usado em motores de combustão interna, fornos, estufas, caldeiras, incineradores.
- Ozônio (O₃): reação com O e O₂.
- Outros gases (SO₂, etc): Ex: Dióxido de Enxofre (SO₂): indústria e também é expelido pelos vulcões.

Gases do Efeito Estufa

Emissões globais dos gases do efeito estufa por setor econômico



Efeito Estufa: Aquecimento Global



Temperatura média global de Janeiro a Dezembro em terra e nos oceanos

(Fonte: https://www.ncdc.noaa.gov/sotc/service/global/global-land-ocean-mntp-anom/201501-201512.png)

Aquecimento Global: nossa culpa!

- Implicação do homem no aumento da concentração dos gases estufa: Mito ou fato?

Aquecimento Global: nossa culpa!

- Implicação do homem no aumento da concentração dos gases estufa: Fato!
 - Documentada por múltiplas fontes de alto nível e atualmente é considerada **indiscutível** pelo consenso esmagador dos melhores cientistas em atividade.
- Resultado da atividade do IPCC (Painel Intergovernamental sobre as Mudanças Climáticas),
 uma cooperação entre a Organização Meteorológica Mundial e o Programa das Nações
 Unidas para o Meio Ambiente, reunindo dados de milhares de cientistas de todo mundo.
- O IPCC produziu cinco grandes relatórios sobre o aquecimento global, que representam o
 estado da arte sobre esta questão, oferecendo um panorama completo do fenômeno, suas
 causas, efeitos e maneiras de enfrentá-lo, recebendo o Prêmio Nobel da Paz pelo seu
 relevante trabalho em benefício da sociedade mundial.

Aquecimento Global

- De acordo com o IPCC, também é inequívoca a elevação da temperatura terrestre no último século em virtude do aumento da concentração desses gases.
- Entre 1880 e 2012 a temperatura média da Terra subiu 0,85 °C, com uma faixa de variação de 0,65 °C a 1,06 °C.
- As conclusões do IPCC foram apoiadas pelas maiores organizações e academias científicas do mundo, e não existe autoridade maior do que a sua neste campo de estudo.

O aquecimento global é real! E a nossa culpa para tal, também!

Aquecimento Global: Consequências

O aquecimento da Terra resultará nos seguintes efeitos:

- ???

Aquecimento Global: Consequências

O <u>aquecimento da Terra</u> resultará nos seguintes efeitos:

- **Derretimento de grandes massas de gelo** das regiões polares, ocasionando o aumento do nível do mar. Isso poderá levar a submersão de cidades litorâneas, forçando a migração de pessoas.
- Aumento de casos de **desastres naturais** como inundações, tempestades e furações.
- Extinção de espécies.
- Desertificação de áreas naturais.
- Episódios mais frequentes de secas.
- As mudanças climáticas podem ainda afetar a produção de alimentos, pois muitas áreas produtivas podem ser afetadas.

Formas de Atenuação

Sistemas de Captura e Armazenamento de CO2 (CAC)

Sistemas de captura e armazenamento de CO2 (CAC): alternativa para redução das concentrações de CO2 atmosférico.

O CAC consiste:

- Captura: separação do CO₂ emitido pelas indústrias. Transformação para a forma líquida para facilitação do transporte e armazenamento.
- Transporte: levar o CO₂ para o local de armazenamento
- Armazenamento: sequestro do CO₂ a longo prazo.

Atualmente não existe uma solução tecnológica única para este tipo de sistemas, estando sendo desenvolvidas uma carteira de opções tecnológicas para tal fim.

Sistemas de Captura e Armazenamento de CO2

Armazenamento Geológico de CO₂; consiste na injeção do CO₂ numa formação rochosa subterrânea. As principais opções são:

- Jazidas de petróleo e gás: as formações rochosas que retêm ou que já retiveram fluidos (como ao jazidas de petróleo e gás) são candidatos potenciais para o armazenamento. A injeção de CO₂ nas formações geológicas profundas integra muitas das tecnologias desenvolvidas atualmente.
- **Aquíferos salinos**: é possível também injetar CO₂ em grandes aquíferos localizados sob jazidas de sal.
- Camadas de carvão: é possível a injeção em camadas de carvão mineral.

Sistemas de Captura e Armazenamento de CO2

Armazenamento oceânico

- Através da injeção e dissolução do CO₂ no oceano (a profundidade de mais de 1000 metros), através de gasodutos fixos ou de navios.
- Outra opção passa pela deposição do CO₂ no fundo do oceano através de um gasoduto fixo ou de uma plataforma marítima (a mais de 3000 metros de profundidade), onde a água é mais densa e se espera que o CO₂ forme um lago.

O armazenamento oceânico e o seu impacto ecológico ainda não são bem definidos, podendo existir problemas de <u>acidificação dos oceanos</u>.

Sistemas de Captura e Armazenamento de CO2

Carbonatação mineral e utilizações industriais

- Reação do CO₂ com óxidos metálicos (como o óxido de magnésio (MgO) ou óxido de cálcio (CaO)) ou de detritos industriais: produzindo <u>carbonatos inorgânicos estáveis</u>.
 Esta tecnologia está em fase de investigação.
- Utilizações industriais: consiste no consumo de CO₂ de forma direta como matériaprima para a produção de diversas substâncias químicas que contêm carbono.

Sistemas de Captura e Armazenamento de CO2

Armazenamento de CO2 sólido:

- Na Islândia, pesquisadores conseguiram pela primeira vez injetar CO2 nas reservas geológicas de basalto vulcânico e convertê-lo em sólido.
- O processo de converter CO2 em sólido, na teoria, levaria de centenas a milhares de anos. Com a nova técnica, pelo método de carbonatação mineral, 95% do CO2 injetado se converteu em sólido em cerca de um ano e meio!
- Essa técnica pode se tornar comercialmente viável, além de apresentar riscos ambientais reduzidos, pois o CO2 estaria armazenado permanentemente sem o perigo de vazar.

Sistemas de Captura e Armazenamento de CO2

Riscos ambientais no armazenamento

- <u>Riscos Mundiais</u>: se houver uma fuga considerável num depósito de CO₂ esta pode contribuir significativamente para as alterações climáticas.
- Riscos locais: fugas por falhas nos poços podem contaminar aquíferos e acidificar os solos.
- Armazenamento oceânico: o risco apresenta-se mais elevado, tendo em conta a falta de informação disponível quanto aos efeitos do aumento da concentração de CO₂ (acidificação) nos ecossistemas marítimos.

Créditos de Carbono

Estabelecido no Protocolo de Kyoto em 1997.

O que são?

Créditos de Carbono

Estabelecido no Protocolo de Kyoto em 1997.

Commodity: o crédito de carbono é uma mercadoria com preços estabelecidos pelo mercado internacional. Cada tonelada de dióxido de carbono não emitida ou retirada da atmosfera equivale a uma unidade de crédito de carbono.

Mercado para a redução de gases de efeito estufa atribuindo um valor monetário para a redução da poluição. Fonte de economia para os países que reduzissem ou retirassem da atmosfera gases de efeito estufa.

Os países signatários do acordo têm metas estabelecidas. Podem comercializar os créditos para nações que não conseguiram reduzir suas emissões. O mercado de carbono permite que um país adquira reduções de emissão geradas em outro país para atingir seus próprios objetivos.

Créditos de Carbono

Para uma empresa conseguir os créditos de carbono, precisa submeter um projeto de redução de emissão a uma comissão nacional e internacional. As comissões avaliam e aprovam a contabilização dos créditos de carbono, levando em consideração os gases poluentes que a empresa deixou de emitir.

- Substituição de energias poluentes pela energia limpa;
- Adoção de programas de eficiência energética;
- Softwares que diminuem o consumo de energia;
- Reflorestamento;
- Etc

Ciclo do Oxigênio

Ciclo do Oxigênio

Praticamente todo o gás oxigênio livre na atmosfera tem origem biológica! Resultado do processo de Fotossíntese.

Obs: o O₂ liberado na fotossíntese tem origem na molécula de água absorvida!

Etapas do ciclo:

Ciclo do Oxigênio

Etapas do ciclo:

- Fotossíntese: realizada por plantas, algas e cianobactérias. Produção de oxigênio.

$$6CO_2 + 6H_2O + Luz \rightarrow C_6H_{12}O_6 + 6O_2$$

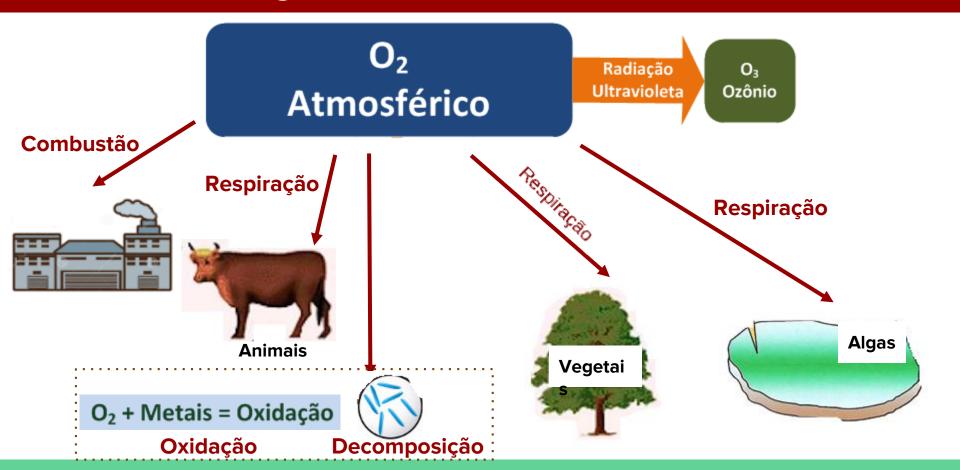
- Respiração celular: realizada por heterótrofos aeróbicos. Consumo de oxigênio.

$$C_6H_{12}O_6 + 6O_2 \rightarrow 6CO_2 + 6H_2O + ATP$$

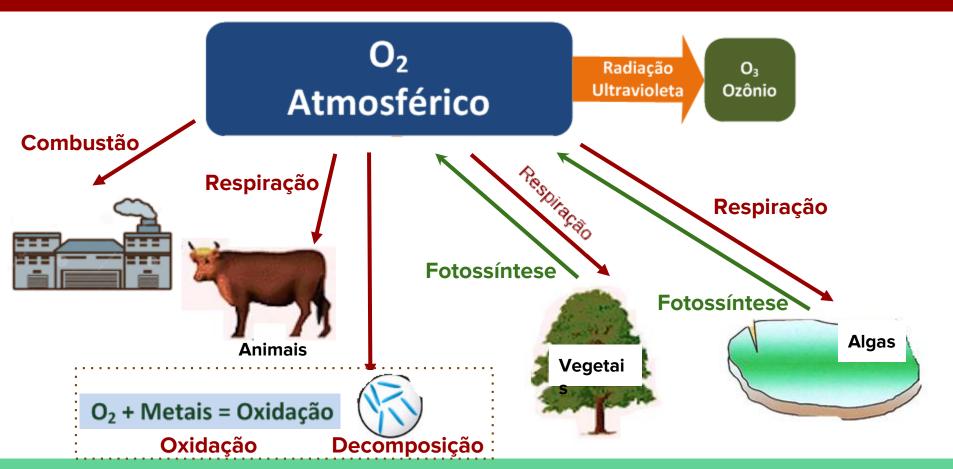
Outras formas de consumo do oxigênio:

- Combustão (queimadas, indústria, automóveis...);
- Decomposição da matéria orgânica;
- Oxidação de minerais. Ex: ferrugem.

Ciclo do Oxigênio: Consumo de O2

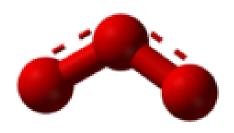


Ciclo do Oxigênio: Produção de O2



Molécula de ozônio: O₃

Função:?



Molécula de ozônio: O₃

Função: barreira para raios UV. Retém mais de 90% da radiação UV que chega à Terra.

Localização: entre 15 e 35 Km de altitude, na estratosfera. Contém ~90% do ozônio.

Formação: ?

Molécula de ozônio: O₃

Função: barreira para raios UV. Retém mais de 90% da radiação UV que chega à Terra.

Localização: entre 15 e 35 Km de altitude, na estratosfera. Contém ~90% do ozônio.

Formação do Ozônio: Energia UV do Sol ajuda na formação das moléculas de ozônio:

O₂ + energia uv → 2O (gera átomos de oxigênio livre / muito reativos)

$$O + O_2 + energia uv \rightarrow O_3$$

Degradação do Ozônio: O₃ + energia uv → O + O₂

Há um <u>equilíbrio dinâmico natural</u> que mantém a camada de ozônio, com as moléculas de

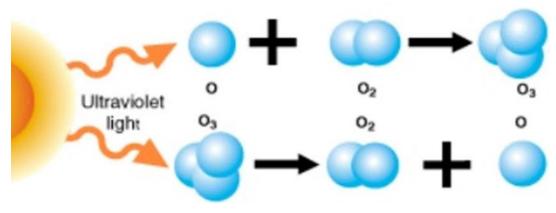
O₃ sendo formadas e destruídas.

Formação do Ozônio: Energia UV do Sol ajuda na formação das moléculas de ozônio:

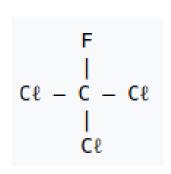
O₂ + energia uv → 2O (gera átomos de oxigênio livre / muito reativos)

$$O + O_2 + energia uv \rightarrow O_3$$

Degradação do Ozônio: O_3 + energia uv \rightarrow O + O_2



CFCs (Clorofluorcarbonetos): gases responsáveis pela destruição da camada de ozônio.



CFC-112

(1,1,2,2-tetracloro-1,2-difluoretano)

CFC-113a

(1,1,1-tricloro-2,2,2-trifluoretano)

CFC-112a

(1,1,2,2-tetracloro-2,2-difluoretano)

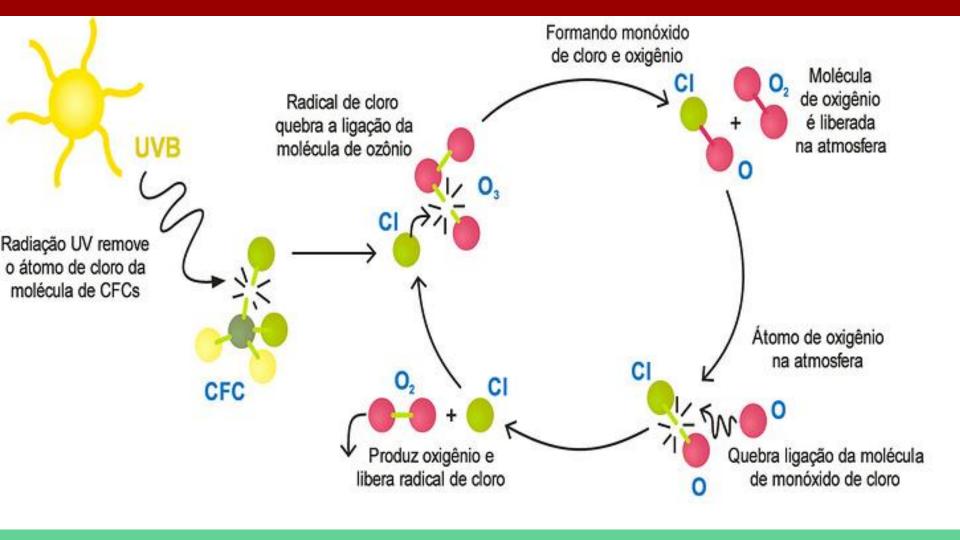
HCFC-133a

(1,1,1-trifluor-2-cloroetano)

CFCs (Clorofluorcarbonetos): gases responsáveis pela destruição da camada de ozônio.

- O CFC, excitado pela radiação UV é desestabilizado e libera um átomo de cloro.
- O cloro é um catalisador poderoso que destrói as moléculas de ozônio.

Uma vez na alta atmosfera, cada átomo de cloro destruirá ~100 mil moléculas de ozônio antes de regressar à superfície terrestre, muitos anos depois (~74 anos).



No final da década de 1960 eram libertadas um milhão de toneladas de CFCs por ano.

Desde então, a destruição da camada de ozônio acelerou absurdamente.

Locais de uso dos CFCs: aerossóis e gases para refrigeração. Presentes em ar condicionado, refrigeradores, solventes industriais, espumas isolantes...



Ciclo do Oxigênio: CFCs x Buracos

Protocolo de Montreal (1987): assinado por diversos países (a maioria da União Europeia) após a descoberta do buraco na camada de ozônio sobre a Antártida.

Objetivos:

- (i) restabelecer a concentração de ozônio;
- (ii) banimento da produção e uso dos gases CFC;

"Talvez seja o mais bem sucedido acordo internacional de todos os tempos..." Kofi Annan.

Atualmente, o protocolo de banimento do gás tem 191 países signatários.

O esforço tem dado certo?

Ciclo do Oxigênio: CFCs x Buracos

Protocolo de Montreal (1987): assinado por diversos países (a maioria da União Europeia) após a descoberta do buraco na camada de ozônio sobre a Antártida.

Objetivos:

- (i) restabelecer a concentração de ozônio;
- (ii) banimento da produção e uso dos gases CFC;

"Talvez seja o mais bem sucedido acordo internacional de todos os tempos..." Kofi Annan.

Atualmente, o protocolo de banimento do gás tem 191 países signatários.

- O esforço tem dado certo! Na última década, a destruição diminuiu. Cientistas calculam que em 2065 a camada se recupere satisfatoriamente.
- O Brasil reduziu em 96,5% seu consumo do gás.

Ciclo do Oxigênio: CFCs x Buracos

Alternativas aos CFCs:

Os hidrofluorocarbonos (HFC) são os principais substitutos dos CFCs.

Por não conterem cloro, não destroem a camada de ozono.

No entanto, os HFCs fazem parte dos gases que contribuem para o efeito de estufa.

Atualmente, entre 90 e 95% dos aerossóis fabricados no Brasil utilizam, no lugar do CFC, o GLP, sigla para gás liquefeito de petróleo, que não provoca danos à camada de ozônio.

Não se trata propriamente de um buraco, mas de uma rarefação, ou afinamento da espessura da camada de ozônio.

Lugar mais afetado?

Não se trata propriamente de um buraco, mas de uma rarefação, ou afinamento da espessura da camada de ozônio.

Lugar mais afetado? Antártida, devido à uma série de fatores climáticos que faz da sua estratosfera uma região especialmente suscetível à destruição do ozônio. O buraco na camada de ozônio na região era duas vezes maior que na Europa em setembro de 2000!

> O buraco do ozônio não se restringe à Antártida. Um efeito similar, mas mais fraco, tem sido detectado no Ártico e também em outras regiões do planeta.

